

## 2. TEMPLO FOC TAC CHI (RUA DO TEATRO)



## 2. TEMPLO FOC TAC CHI (RUA DO TEATRO)

### 2.1 INFORMAÇÃO GERAL


Nome	Templo Foc Tac Chi (Rua do Teatro)	
Localização	Península de Macau	
Endereço	Rua do Teatro	
Área do bem imóvel	Cerca de 15 m <sup>2</sup>	
Área bruta de construção	Cerca de 15 m <sup>2</sup>	
Ano de construção	Antes de 1796	
Tipo de ocupação do terreno	Propriedade do Estado	
Proprietário da edificação	Não registado	
Classificação	Edifício – Templo	
Utilização actual	Actividades religiosas	
Estado de conservação	O interior e o exterior do Templo encontram-se em condições aceitáveis, no entanto, as mesas para o incenso apresentam-se ligeiramente danificadas.	



Figura 2.1.1: Localização do edifício

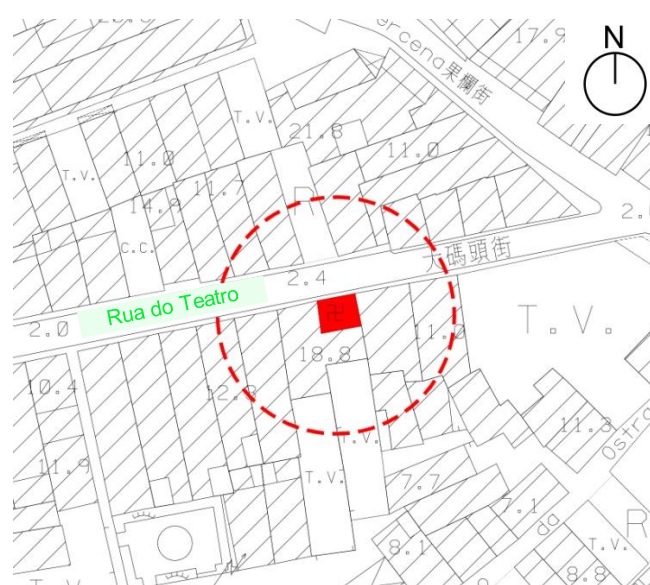


Figura 2.1.2: Planta de implantação do edifício

## 2.2 ENQUADRAMENTO

O Templo Foc Tac Chi, vulgarmente conhecido em Macau e Hong Kong como o Templo do Deus da Terra (“Tou Tei Miu”), é dedicado ao Deus da Terra (em Cantonense “Foc Tac Cheng San”, ou “Tou Tei”), um dos mais populares deuses Chineses, sendo venerado por todo o país, e difundido por todo o mundo pelos emigrantes Chineses. Actualmente, em qualquer lugar onde vivem Chineses, é possível observar inúmeros Templos Foc Tac Chi (Templos do Deus da Terra) e pequenos altares de todos os tamanhos e feitios. No Sudeste Asiático, são também conhecidos como Templos de Bagong, existindo vários na Malásia, na sua maioria construídos na proximidade dos portos onde os primeiros emigrantes Chineses atracaram.

Em Macau é comum encontrar altares dedicados ao Deus da Terra, próximo da entrada de pátios e becos, ou à porta de edifícios residenciais e estabelecimentos comerciais. Em Hong Kong é igualmente possível encontrar diversos santuários dedicados a esta divindade, alguns próximo de árvores da espécie Figueira-de-bengala.

Segundo os costumes populares, o Deus da Terra é responsável pelos assuntos terrenos, protegendo os residentes de uma determinada localidade, concedendo-lhes saúde e riqueza e ajudando-os a permanecerem eternamente no mundo após a morte. O Deus da Terra, embora não pertença à classe superior de divindades Chinesas, tem bastante influência na vida das pessoas, sendo muito estimado pelos habitantes de cada localidade. Tal apreço traduz-se muitas vezes na representação deste deus através de estatuetas que adoptam a forma de um ancião de índole afável, com um sorriso na cara, conhecido em Macau e Hong Kong como “Tou Tei Kung Kung” (“Avozinho Deus da Terra”), por vezes acompanhado da “Tou Tei Po Po” (“Avozinha Deusa da Terra”), nos respectivos templos ou altares dedicados a esta divindade.

A Rua do Teatro e a área em redor do Templo Foc Tac Chi (Rua do Teatro) eram antigamente conhecidas pelo “Baixio da Bacia Norte”, um importante porto de comércio e transporte de mercadorias de Macau (Figura 2.5.1). Em 1684, durante a Dinastia Qing, em simultâneo com o estabelecimento da “Administração Alfandegária”, foi igualmente criado um posto que efectuava acções de “patrulha sobre roubos e contrabando” no porto.<sup>1</sup> Mais tarde, este posto transformou-se num “posto tributário”, onde os impostos eram cobrados.<sup>2</sup> Desde o início do século XIX, a Administração Portuguesa de Macau deu início a aterros em grande escala na zona do porto. Hoje em dia, o lado ocidental da Rua do Teatro é inteiramente constituído por aterros artificiais (Figura 2.5.2), onde a toponímia Chinesa de várias ruas, incluindo a Rua do Teatro (em chinês: “Rua do Grande Porto”) e a Rua dos Fatiões, fazem claramente referência ao antigo porto.

A Rua do Teatro, onde outrora existiam diversas casas de jogo, encontra-se ladeada por múltiplos edifícios construídos em tempos passados, ocupados actualmente por armazéns e escritórios destinados ao comércio de fruta. Apesar das sucessivas intervenções nos edifícios tradicionais da zona terem implicado alterações visíveis a nível arquitectónico, nomeadamente nas “lojas-casa”, em termos genéricos foi preservada a sua disposição e aparência, estando a altura dos mesmos edifícios e o espaço entre eles conciliados com as características do Templo Foc Tac Chi (Rua do Teatro), mantendo-se a configuração original da rua (Figura 2.5.3).

<sup>1</sup> Wu Zhiliang, Tang Kaijian e Jin Guoping, *Cronologia da História de Macau*, Vol. II, Guangzhou: Editora Popular da Província de Guangdong, 2009, pp. 668-669.

<sup>2</sup> Zhuang Shuhua, Cai Shuxuan e Lin Shiqing, *Arquivos de Macau*, Vol. III, Taipé: Centro de Investigação de História Moderna da Academia Sínica, 1995, p. 129.

No painel em pedra embutido na parede do lado esquerdo do Templo Foc Tac Chi (Rua do Teatro) podemos ver a inscrição “Painel de registo do restauro no Templo Foc Tac Chi, na Rua do Teatro”, o qual, apesar de apresentar alguns caracteres Chineses com sinais de desgaste (Figura 2.5.6), revela que o Templo foi construído pela comunidade da zona da Rua do Teatro antes de 1796, durante a Dinastia Qing, e restaurado em 1881, durante a mesma Dinastia, com o objectivo de dar apoio aos comerciantes e residentes locais.<sup>3</sup>

No interior do Templo, existem dois painéis em madeira com as inscrições “Bênçãos caem sobre esta terra como chuva / Forças mágicas levam a graça a toda a comunidade”, sendo possível constatar nos mesmos uma frase que relaciona o seu restauro com o ano de 1909, durante o 1.º ano do reinado do imperador Xuan Tong, na Dinastia Qing.

O edifício do Templo Foc Tac Chi (Rua do Teatro) apresenta um compartimento de um só piso, caracterizado como um edifício de arquitectura tipicamente Chinesa, de estilo Lingnan. A porta da entrada principal é ladeada por blocos de granito, sendo o lintel também em granito, e onde é possível observar algumas inscrições com caracteres em Chinês, encimadas pelas figuras de dois morcegos. Nesta mesma entrada encontra-se um gradeamento em ferro forjado, e no seu centro é possível observar o caractere Chinês “Sau”, que em Cantonense significa Longevidade. No interior da entrada principal, as portadas em madeira apresentam vários furos, associados talvez a motivos decorativos, ou eventualmente a um sistema de ventilação. No topo, a cobertura tem a forma prismática, apresentando um beirado com belos ornamentos esculpidos, em bom estado de conservação.

No interior do Templo Foc Tac Chi (Rua do Teatro) encontra-se o altar principal dedicado ao Deus da Terra (“Tou Tei Kung”), e em separado o altar lateral dedicado à Deusa da Terra (“Tou Tei Po”), sendo uma situação bastante rara em Macau. Neste espaço podemos encontrar igualmente um incensário doado pela comunidade local em 1881, na Dinastia Qing (Figura 2.5.4), bem como uma mesa para incenso fabricada em 1888, durante a mesma Dinastia (Figura 2.5.5).

A arquitectura e a sua decoração interior revelam que este edifício possui uma estrutura própria para a realização de cerimónias e oferendas dedicadas ao Deus da Terra. Este distingue-se de outros Templos Foc Tac Chi em Macau, que na maioria dos casos começaram por ser “altares”, e que se foram gradualmente desenvolvendo, transformando-se posteriormente em templos. Por outro lado, a lista de doadores que consta no painel em pedra acima mencionado, para além dos membros comuns da comunidade local, revela ainda vários nomes de estabelecimentos comerciais como “Kuong Heng Tou”, “Kuong Tai Tou”, “Weng On At” e “Tai Wo Dong”, o que reflecte bem a importância que o Templo tem para os comerciantes e residentes da área entre a Rua do Teatro e o Porto Interior. Actualmente, porém, o Templo Foc Tac Chi (Rua do Teatro) é apenas um lugar de culto para alguns comerciantes de fruta locais, tendo as oferendas de incenso diminuído consideravelmente em relação aos tempos de outrora.

<sup>3</sup> Tan Shibao, *História de Macau Segundo Inscrições em Bronze e Pedra: Estudo das Inscrições em Estelas e Sinos dos Templos de Macau das Dinastias Ming e Qing*, Guangzhou: Editora Popular da Província de Guangdong, 2006, pp. 305-306.

### 2.3 VALORES EM ANÁLISE

As crenças e costumes do Deus da Terra (“Tou Tei”) reflectem-se na forma como os Chineses constroem a sua identidade e o seu sentimento de pertença em torno da religião e tradições populares. Desta forma, a criação de Templos Foc Tac Chi, associados às crenças do Deus da Terra, em comunidades, vilas ou pátios foi determinante na evolução da malha urbana e na delimitação de espaços, quer físicos, quer imateriais.

O Templo Foc Tac Chi (Rua do Teatro) foi fundado há mais de 200 anos e no seu interior encontram-se preservados diversos, painéis, placas verticais, suportes para incenso e incensários doados ao longo dos anos pelos comerciantes e moradores da zona da Rua do Teatro.

Durante cerca de 200 anos, este Templo dedicado ao Deus da Terra, adquiriu um papel importante na protecção do comércio e das travessias marítimas, sendo também um local de culto destinado exclusivamente aos comerciantes e moradores da zona da Rua do Teatro. Trata-se de um Templo que testemunhou e acompanhou o desenvolvimento comercial, a evolução da malha urbana e a história das mudanças dos bairros de Macau.

O Templo Foc Tac Chi constitui um caso de excepção, pela particularidade do altar principal e o altar lateral se encontrarem separados, revelando-se de grande importância e interesse para o estudo das crenças e costumes ligados ao Deus da Terra.

## 2.4 PROPOSTA

Nos termos dos critérios de classificação definidos pelo artigo 18.º da Lei n.º 11/2013 “Lei de Salvaguarda do Património Cultural” da R.A.E.M., o Templo Foc Tac Chi (Rua do Teatro) obedece a três critérios:

“1) A importância do bem imóvel como testemunho notável de vivências ou de factos históricos;

4) O interesse do bem imóvel como testemunho simbólico ou religioso;

5) A importância do bem imóvel do ponto de vista da investigação cultural, histórica, social ou científica.”

Face ao exposto, propõe-se a classificação do Templo Foc Tac Chi (Rua do Teatro) como Monumento.

## 2.5 REFERÊNCIAS FOTOGRÁFICAS

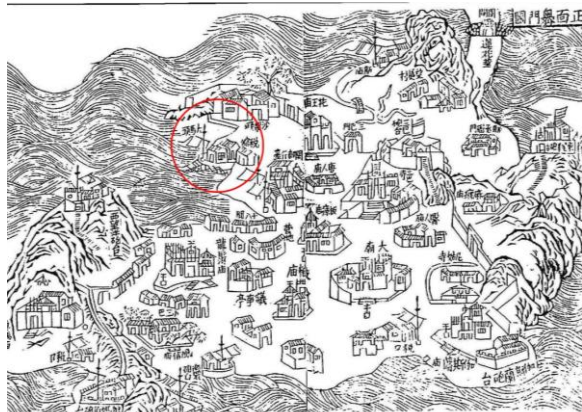


Figura 2.5.1: Indicação do “Grande Porto” e do “Posto Tributário”.

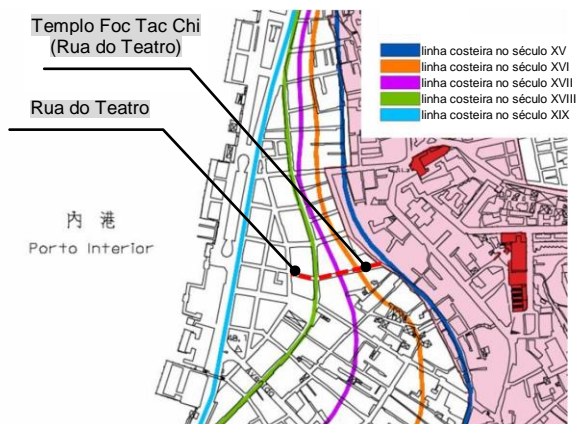


Figura 2.5.2: Transformação da linha costeira do Porto Interior (parcial) ao longo do tempo.



Figura 2.5.3: O Templo Foc Tac Chi (Rua do Teatro) e as lojas de frutas na vizinhança.



Figura 2.5.4: Incensário doado em 1881, durante a Dinastia Qing.



Figura 2.5.5: Mesa para o incenso fabricada em 1888, durante a Dinastia Qing.



Figura 2.5.6: “Painel de registo do restauro do Templo Foc Tac Chi, na Rua do Teatro”.



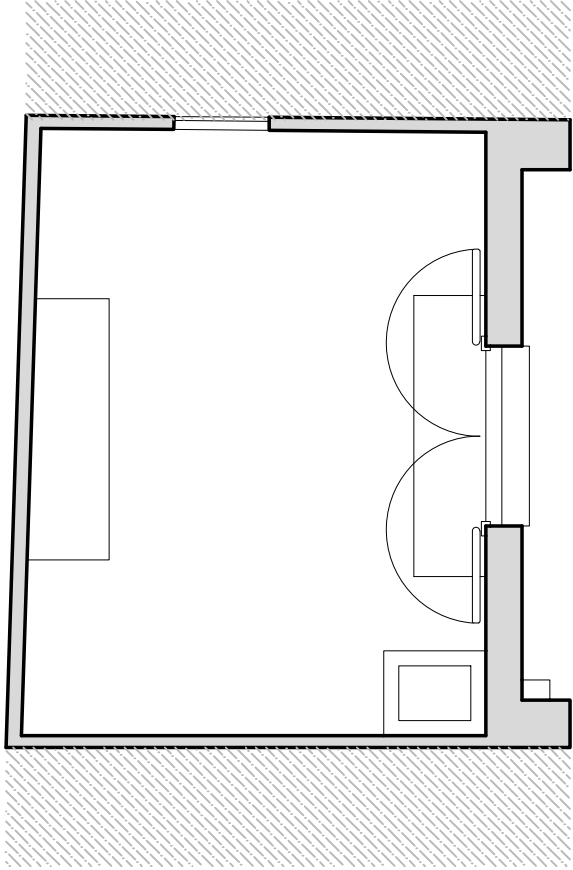
Referências Bibliográficas para as Fotografias
--

Figura 2.5.1: <i>Monografia de Macau</i> , Instituto Cultural de Macau, 1992, pp. 210-211.
--

Figura 2.5.2: Elaborado pelo Departamento do Património Cultural, Instituto Cultural
--

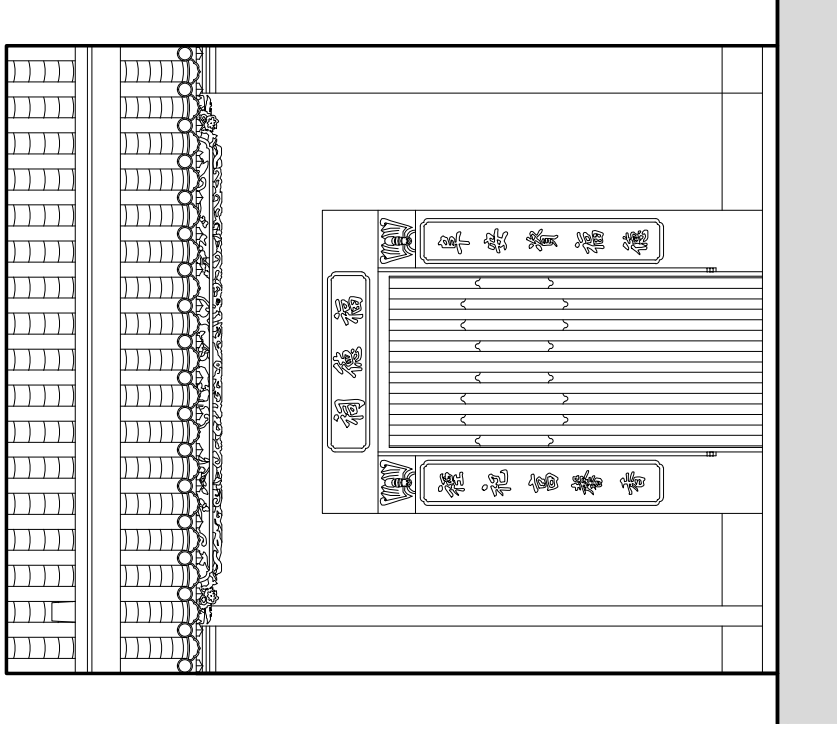
## 2.6 DESENHOS DE LEVANTAMENTO

### 2.6.1 Planta e alçado



大碼頭街  
Rua do Teatro

平面圖  
PLANTA



正立面圖  
ALÇADO

福德祠(大碼頭街)  
Templo Foc Tac Chi (Rua do Teatro)



0 0.5 1 2m